

Correio

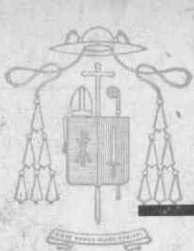
DO

Vouga

Director — M. Gaetano Fidalgo
 Editor — A. Augusto de Oliveira
 Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
 Gráfica do Vouga — Telefone 22746
 Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 10 DE OUTUBRO DE 1959 — ANO XXIX — NÚMERO 1469

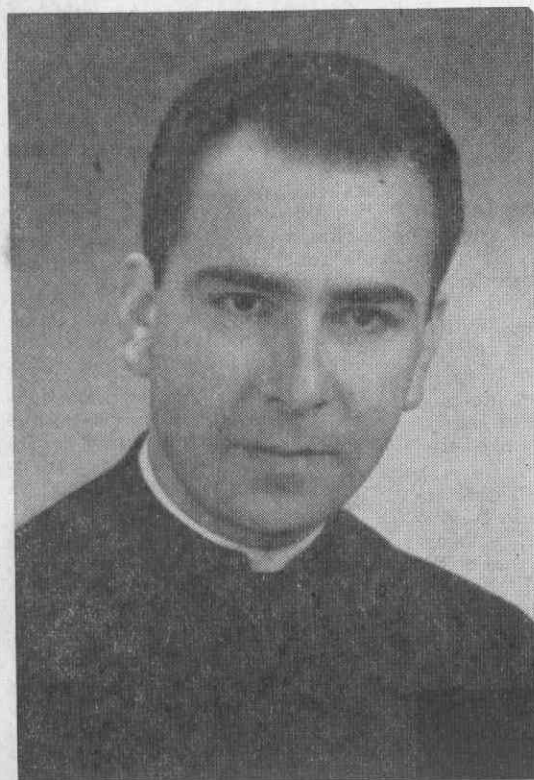


D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro:

A Semana Nacional de Catequese que ora finda tem por objectivo despertar a consciência dos pais, educadores e outras almas para o problema fundamental da instrução catequística e a formação religiosa das crianças.

Através da Imprensa, da Rádio e da pregação homilética, procura-se pôr em relevo o valor e a urgência de um trabalho apostólico, no qual são chamados a colaborar, não só as almas que assumem as responsabilidades de membros vivos e activos do Corpo Místico de Cristo, consagrando-se ao labor de evangelização pelo ensino da Doutrina Cristã, mas ainda todas aquelas pessoas que, por dever sagrado e indeclinável contraído nos Sacramentos da Ordem ou do Matrimónio, ocupam na Igreja lugar de

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA



MONS. JÚLIO TAVARES REBIMBAS
 Vigário-Geral da Diocese

O Seminário de Santa Joana, empreendimento grandioso e arrojado da alma visionária do saudoso Arcebispo, que a generosidade de toda a Diocese concretizou no mais belo monumento à Padroeira de Aveiro, tem sobre si exigências cada vez maiores. Como sangue que jorra do coração para vivificar todas as células do organismo, dele deve irradiar aquela vida que, pelas mãos unguidas dos ministros do Altíssimo, transformem as terras aveirenses em comunidades de fé viva e de caridade ardente.

Cada ano são precisos mais padres; cada vez se exige que os padres sejam melhores. Por isso, os trabalhos e as responsabilidades do Seminário não deixam de crescer em cada instante.

Para que ele realize esta alta e difícil missão, o nosso Venerando Prelado não hesita em sacrificar às freguesias um bom número dos padres do seu reduzido Clero e estabelecer, para cada um, a sua respectiva e necessária missão.

Ainda recentemente lhe deu um novo Reitor. Agora agora de lhe dar um novo Vice-Reitor.

Para tão distinto como espinhoso cargo, Sua Ex.^a Rev.^{ma} nomeou o sr. Padre Manuel da Silva Simão. Sacerdote experimentado nas mais diversas lides apostólicas, ao Seminário vem dedicando, desde há largos anos, um trabalho generoso, activo e muito proficiente. No início, prefeito atento e dedicadíssimo, continuou depois a ser o professor metódico e estudioso de várias cadeiras escolares, Sua Rev.^a tem da vida do Seminário uma experiência longa e profunda. Não é temerário, pois, afirmar a felicidade de escolha e prever que a exigente missão há-de ser desempenhada cabalmente — a bem do Seminário e da Diocese!

O «Correio do Vouga» congratula-se vivamente com a distinta e merecida nomeação de Sua Rev.^a e augura-lhe os melhores êxitos no seu novo cargo.

O rev. Padre Manuel da Silva Simão é natural de Pardilhó, onde nasceu em 8 de Novembro de 1918. Coursou Teologia no Seminário do Porto donde, por motivo da restauração da Diocese, transitou para o dos Olivais. Na igreja da Murtosa, foi ordenado presbítero em 29 de Junho de 1936.

Exerceu as funções de Coadjutor de

Continua na página 7

NOVOS MONSENHORES da DIOCESE

SUA Santidade o Papa João XXIII dignou-se nomear Seus Camareiros Secretos Supranumerários com o título de Monsenhores, Suas Ex.^{as} Rev.^{mas} os Senhores Padres Júlio Tavares Rebimbas, Vigário Geral da Diocese, e Aníbal de Oliveira Marques Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.

E' esta a feliz notícia que o nosso jornal, em pregão festivo, vai levar a todos os cantos da Diocese.

E a boa nova, como todas as novidades inesperadas e agradáveis, não deixará, certamente, de provocar em todos um frêmito de justificado contentamento. E tal distinção além de reconhecer o zelo apostólico e as ricas qualidades pessoais destes dois ilustres sacerdotes do Clero aveirense, galardoa também o esforço apostolicamente recristianizador da nossa pequena e jovem Diocese.

São já conhecidos os perfis humanos e os esboços biográficos destas duas grandes figuras da nossa Igreja. A tão distinta nomeação pontificia veio solenemente consagrar a dedicação pastoral e os reais méritos e harmoniosas qualidades do Vigário Geral da Diocese Aveirense e do Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.

O «Correio do Vouga» exulta com esta merecida consagração, que é também uma honra para a Diocese, e por isso cumprimenta muito respeitosamente Suas Ex.^{as} Rev.^{mas}.



MONS. ANÍBAL MARQUES RAMOS
 Reitor do Seminário

Em cerimónia singela e desprestenciosa e em ambiente de íntima familiaridade, realizou-se ontem, sexta-feira, dia 9 de Outubro, no Seminário de Santa Joana Princesa, e perante o Venerando Prelado da Diocese, Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, o Corpo Docente do Seminário, os alunos e alguns amigos e familiares, a entrega solene e pública dos títulos.

Após a entrega dos documentos pontificios que elevou à dignidade de Monsenhor os Rev.^{mos} Padres Júlio Tavares Rebimbas e Aníbal de Oliveira Marques Ramos, e depois da leitura do decreto que empossou o Rev. Padre Manuel da Silva Simão no cargo de Vice-Reitor do Seminário, Sua Ex.^a Rev.^{ma} manifestou o seu júbilo pela distinção com que a Santa Sé havia dignado distinguir dois dos mais directos e prestimosos dos seus colaboradores na sua Igreja em Aveiro e expressou ainda, a propósito do novo Vice-Reitor, a esperança que deposita no seu desempenho, a bem da vida do Seminário, certo como está das qualidades e da dedicação incondicional do novo empossado.



PADRE MANUEL DA SILVA SIMÃO
 Vice-Reitor do Seminário

NOVO VICE-REITOR do SEMINÁRIO



Começaram as aulas...

NO LICEU NACIONAL

No Liceu Nacional de Aveiro, efectuou-se no primeiro dia do corrente mês, a sessão solene da abertura das aulas.

Presidiu o Reitor daquele estabelecimento de ensino, sr. Dr. Orlando de Oliveira, que se fez ladear pelo sr. Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara; Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário; Segundo-Tenente Joaquim Luzio, Major José Alves Moreira, Dr. Manuel Marques Damas, que representavam, respectivamente, o Capitão do Porto de Aveiro, o Comando Militar, o Director da Escola Comercial e Industrial; Dr. Fernando Marques, Delegado Distrital da M. P.; Dr. José Pereira Tavares, Presidente honorário da Sociedade dos Antigos Alunos.

Em lugar de honra, sentou-se o Prelado da Diocese, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes.

O sr. Dr. Orlando de Oliveira, Reitor do Liceu, tomando a palavra, dirigiu-se de modo especial às famílias e encarregados da educação dos alunos, mostrando a necessidade duma íntima e perfeita colaboração entre a família e o Liceu para melhor serem realizados os fins educativos daquele estabelecimento de ensino. Relatou a actividade escolar do ano transacto e referiu-se a alguns problemas que têm de ser resolvidos com urgência, entre eles, o do funcionamento da Secção Feminina, que volta a ficar instalada no edifício da Praça da República, e a possibilidade de se criar no Liceu uma Academia de Música, que os alunos frequentariam livremente.

Depois de agradecer a comparencia das autoridades, dos numerosos convidados e das famílias dos estudantes, o sr. Reitor distribuiu os prémios escolares do ano 1958-59, que foram atribuídos aos seguintes alunos:

Prémio Governador Civil Nicolau Anastácio Bettencourt — a Armando Manuel Freitas da Costa Castela (5.º ano), que foi aprovado com 16 valores na frequência, ficando dispensado das provas de exame;

Prémio Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro — a Maria Margarida da Cunha Oliveira (7.º ano), que obteve 16 valores em Português;

Prémio Dr. Santos Reis — a Manuel Ferreira da Cruz Tavares (7.º ano), que foi o aluno que manifestou melhores provas de carácter e um comportamento exemplar;

Prémio João Carlos — a Maria Adelaide Castro Ramos (7.º ano), que conseguiu a melhor classificação geral, sendo aprovada com 18 valores;

Prémio Dr. Armando da Cunha Azevedo — a Francisco de Oliveira Faria (7.º ano), classificado com 19 valores em Matemática;

Prémio Dr. José Pereira Tavares — a Joaquim José de Sousa Dinis (7.º ano), que alcançou 18 valores em Latim;

Prémio do Milenário de Aveiro — a Maria Margarida da Cunha Oliveira, aprovada com 17 valores na disciplina de História;

Prémio do Milenário — instituído pelo professor sr. Dr. Assis Maia, que foi atribuído ao aluno do 5.º ano, Armando Manuel Freitas da Costa Castela, que, na frequência, teve a média de 18 valores na disciplina de História.

Prémio do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Aveiro — ao aluno António Manuel Vieira da Silva, que foi o filho do sócio do referido Sindicato que melhores classificações obteve.

— Encontram-se matriculados no Liceu 1.201 alunos, mais 95 que no ano anterior, assim distribuídos: 1.º ano-273; 2.º ano-229; 3.º ano-193; 4.º ano-157; 5.º ano-153; 6.º ano-110; e 7.º ano-86.

NA ESCOLA TÉCNICA

Também no mesmo dia, realizou-se, na parte da manhã, a abertura do novo ano escolar na Escola Industrial e Comercial.

A sessão solene presidiu o Director, sr. Dr. Amadeu Cachim, que convidou para a mesa os seguintes professores daquele estabelecimento escolar: Dr. Marques Damas, Director dos Cursos Industriais; Dr. Carlos Ribeiro, Director dos Cursos Comerciais; Dr.^a D. Maria Amália, Directora do Centro da M. P. F.; Escultor Mário Truta; P.^{es} Augusto de Oliveira e Miranda Pascoal, professores de Moral.

Aberta a sessão pelo sr. Dr. Amadeu Cachim, que saudou todos os professores, os alunos e suas famílias presentes, o sr. P.^o Miranda Pascoal falou sobre os fundamentos da educação. O sr. Director, encerrando a sessão, fez um apelo a todos alunos para que cumprissem os seus deveres no ano escolar agora iniciado.

A título de veras elucidativo, informamos também a frequência que esta Escola passa a ter no próximo ano.

E' frequentada, presentemente, por 1.267 que se distribuem pelos seguintes cursos:

Diurnos — Ciclo preparatório, 436; Cursos Industriais, 125; Curso de Formação Feminina, 76; Curso Geral do Comércio, 220

Nocturnos — Cursos Industriais, 227; Curso Geral do Comércio, 183.

Novos Presidentes das Câmaras Municipais de Ovar, Mealhada e da Murtosa

No salão nobre do Governo Civil de Aveiro, realizou-se no passado dia 7, pelas 17 horas, a cerimónia da tomada de posse dos novos presidentes das câmaras municipais de Ovar, Mealhada e da Murtosa, respectivamente srs. Carlos de Sousa Nunes da Silva, Drs. Abel da Silva Lindo e José Tavares Afonso e Cunha, e ainda dos vice-presidentes dos dois últimos concelhos, srs. António Dias Coimbra e António de Sousa Cascais.

O acto foi presidido pelo governador civil do distrito, sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, que, após a leitura do auto de posse, agradeceu aos antigos presidentes das edilidades dos três concelhos a obra que neles realizaram e elogiou os empossados. Em nome destes, falaram os srs. Drs. Abel da Silva Lindo e José Tavares Afonso e Cunha.

Centenário de Jaime de Magalhães

Por motivo de passagem do centenário do nascimento de Jaime de Magalhães Lima, que ocorre no próximo dia 15, será celebrada, nesse dia, pelas 8 horas, missa de sufrágio na igreja de Santo António.

Abertura do Seminário

No Seminário de Santa Joana Princesa começaram já também as actividades escolares de mais um ano lectivo.

Na segunda-feira passada, dia 5, entraram 145 alunos que irão frequentar os oito anos de estudos preparatórios. Para enfrentar a insuficiência de clero, que tende a agravar-se ainda mais no futuro, o número dos alunos que entraram pela primeira vez é este ano de 50, pelo que este curso teve de ser dividido em duas turmas.

Problemas da Misericórdia de Aveiro

Na passada quinta-feira, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro convocou para assistir a uma reunião, os representantes da imprensa local e correspondentes dos jornais diários a fim de lhes dar conhecimento das suas últimas actividades e dos projectos que tem em realização, esclarecendo por este meio o público e manifestando o reconhecimento pelo auxílio que lhe está a ser prestado pelas entidades superiores, em especial o Ministério da Saúde.

Presidiu o novo Provedor, sr. João Nunes da Rocha que de há dias se encontra no seu novo cargo eu substituição do sr. Eng. Branco Lopes, que pediu escusa de provedor em virtude dos seus múltiplos afazeres não permitirem continuar o exercício da função para que fora eleito.

Assim tivemos conhecimento de que no dia 11 de Agosto o antigo Provedor, com alguns membros da mesa, acompanhados pelos srs. Governador Civil e Director Clínico do

Centenário de Jaime de Magalhães Lima

Em 15 de Outubro de 1859, em rústica casa do vizinho lugar de Eixo, nascia Jaime de Magalhães Lima. A criança de então fez-se para a posteridade um espírito esmerado e culto, um escritor fecundo e brilhante, uma alma pura e enamorada por altos ideais. E a sua figura impôs-se à História e mantém-se ainda hoje como um dos vultos mais destacados das nossas gentes.

O centenário que agora ocorre não passará certamente despercebido. «Correio do Vouga» espera no próximo número dar-lhe o possível e merecido relevo.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Dr. António da Silva Pereira Peixinho.

Amanhã — João Artur Trindade Salgueiro; e Padre Augusto Marques da Cruz.

Dia 12 — Maria do Carmo Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta; Manuel dos Reis Baptista; Jofre Almiro Gomes de Moura; e João António da Silva Moutela.

Dia 13 — D. Alexandrina Morgado Barbosa, esposa de Alberto Ferreira Barbosa; e Padre Angelo Pereira Ramalheira.

Dia 14 — D. Júlia Natividade da Costa Candal, esposa do sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal; e Valdemira Maria dos Santos, filha do sr. Manuel Bizarro dos Santos.

Dia 15 — Carlos Alberto da Costa Monteiro Tavares, filho do sr. Luís António Moreira Tavares; José Nordeste, filho do falecido José Nordeste; e D. Domingos de Lemos Manoel (Atalaya).

Dia 16 — Paulo Jorge, filho do sr. Elío Marques da Neiva; e Gelário Sarabando da Rocha.

NOMEAÇÃO

Acaba de ser nomeada para leccionar no Liceu Infanta D. Maria, de Coimbra, a sr.^a D.^{ra} Maria do Rosário Henriques Gómeas, recentemente licenciada em Ciências Histórico-Filológicas.

DR. MÁRIO DUARTE

O nosso conterrâneo e amigo sr. Dr. Mário Duarte, recentemente transferido para o Chile como encarregado de Negócios na Embaixada de Portugal, e que, até então, exercera com grande brilho e eficiência o cargo de Cônsul Geral em Madrid, foi agraciado pelo Chefe do Estado de Espanha com a comenda da Ordem de Isabel

a Católica, como reconhecimento pelos seus altos serviços.

As nossas mais vivas felicitações pela alta distinção.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 1, procedente de Safi, com 460 toneladas de gesso, entrou o navio motor «Caramulo».

Em 3, vindo de Lisboa, demandou a barra o navio-tanque «Cláudia», com 824 toneladas de petróleo.

Em 4, saiu, com destino a Lisboa, em lastro, o navio-tanque «Cláudia», e entrou, vindo de Setúbal, com 80 toneladas de cimento, o galeão a motor «Praia da Saúde».

Em 5, vazio, saiu para Viana do Castelo o navio-motor «Caramulo».

Pesca da Sardinha

De Janeiro a Setembro do ano corrente, as traineiras de sardinha venderam, em Aveiro, 12 712 913 \$00 de peixe, ou seja, mais 3 278 341 \$00, de que em igual período do ano anterior.

O mês findo, em que se transaccionaram 4 023 921 \$40 de pescado, ultrapassou, de longe, as vendas verificadas em qualquer mês das safras anteriores.

Para este total, a traineira «Basilisa», ao mando do mestre Adelino Vieira, foi a que mais contribuiu: vendeu 316 819 \$00, seguida, imediatamente, pela traineira «Praia da Atalaya», com 310 056 \$00.

Os nossos pobres

Para os pobres protegidos pelo «Correio do Vouga» recebemos 50 \$00 da sr.^a D. Maria Alice Madail Matos, e mais 7 \$50 duma assinante anónima. Os nossos agradecimentos.

sas duplica portanto o movimento de roupas e até duplica os cuidados com as mesmas. Sem a realização destas obras e uma solução provisória do problema da cozinha, que com pouco mais ficará do que com um aspecto de mais asseada, não poderá entrar devidamente em funcionamento o novo pavilhão já construído.

A terminar, o sr. João Nunes da Rocha referiu-se ao encontro que tivera, no mesmo dia, com o sr. Dr. Neves de Almeida, Inspector Clínico da Assistência Nacional aos Tuberculosos, mostrando o seu reconhecimento pela gentil maneira como fora recebido e pelas promessas do seu valioso auxílio.

Seguiu-se uma longa troca de impressões sobre os problemas apresentados. Aproveitamos esta oportunidade para felicitar o novo Provedor da Santa Casa da Misericórdia, certos de que ele vai pôr todo o dinamismo que o caracteriza, ao serviço daquela benemerente instituição.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Desportos

Secção dirigida por MANUEL DE CASTRO e JOSÉ NAIA

...E A SURPRESA DEU-SE NAS CALDAS!

NÃO há dúvida nenhuma — e isto já não é de agora — que em futebol não há lógica. Todos os vaticínios, as conjecturas mais bem feitas caem pela base ao mais leve sopro do imprevisto. Quem admitiria que o Sporting de Espinho fosse buscar um precioso ponto ao campo do valeroso Caldas?

Mas, com facilidade ou sem ela, o certo é que os rapazes da Costa Verde regressaram com um empate à sua terra, depois de fazerem figura de vencedores durante largos minutos.

Em Oliveira de Azeméis, a turma local desembarcou-se, à tangente, do aguerrido Marinhense — uma equipa que tarda em encontrar-se. Rezam as crónicas que os pupillos do argentino Pintos Rey mereciam melhor «score».

Em Torres Vedras, e contrariando os «nossos» vaticínios, a Sanjoanense deixou-se bater por números que não iludem.

O Beira Mar defrontou o União de Coimbra. Sabia-se de antemão que o jogo era difícil. (Mas haverá, afinal, jogos fáceis nesta Zona?). O favoritismo geral recua, no entanto, no grupo da nossa cidade. Mas contra toda essa favorável opinião, a equipa aveirense ia-se deixando surpreender por um União de Coimbra superior àquela que nos visitou no final da época anterior. Venceu, entretanto, com todo o merecimento, mercê dum golo desconcertante de Calisto, quando já se pensava num empate.

Em suma: jornada agradável para os grupos da A. F. de Aveiro que conquistaram cinco pontos em sete possíveis, tendo dois grupos isolados no 4.º lugar, a um ponto do trio da vanguarda.

CONTINUA NA SÉTIMA PÁGINA

BEIRA MAR 3 U. de COIMBRA 2

(AO INTERVALO 1-1)

Jogo no Estádio Mário Duarte, em Aveiro, arbitrado pelo juiz de campo portuense, sr. Fernando Silva, coadjuvado pelos fiscais de linha, srs. Gomes da Silva; bancada, e Joaquim Silva, peão.

bola descrevendo um arco vai entrar no ângulo superior direito da balisa do atóito Rogério.

COMENTÁRIOS

O desafio de domingo valeu apenas pela marcação dos cinco golos e pelo quarto de hora final da equipa aveirense. Tecnicamente o jogo foi pobre e as jogadas com princípio, meio e fim, podem contar-se pelos dedos. Os lances saíam de improviso e não fruto de um plano de jogo detinido. Mostrou-se a equipa de Coimbra mais esquematizada no ataque, onde Matiota e Orlando Vieira eram setas atiradas constantemente para o último reduto da equipa local.

Dai o perigo que sempre corria as redes aveirenses nos rápidos contra-ataques levados a cabo e que culminaram com a obtenção de dois golos que, com um pouco mais de talento e calma, poderiam transformar-se numa vitória preciosíssima.

O Beira Mar actuou desligadíssimo no ataque, jamais se verificando o entendimento necessário para tranquilidade dos seus apaiçoados.

E a prova é que os golos nasceram não de jogadas corridas, digamos assim, mas da improvisação de dois ou três dos seus jogadores.

O segundo e terceiro tentos foram felicíssimos, mormente o último.

Continua na pág. 7

EQUIPAS

BEIRA MAR — Violas; Pastorrinha, Canha e Evaristo; Marçal e Hassan Ally; Raimundo, Mota, Calisto, Correia e Moyano.

U. DE COIMBRA — Rogério; Nicolau, Severino e Candeias; Lua e França; Olivar, Matiota, Orlando Vieira, Campos (ex-Ovarense) e Costa.

GOLOS

11 minutos — Nicolau, em jogada de apuro, comete falta dentro da sua grande área, sobre Moyano. O árbitro assinala grande penalidade. Evaristo executa-a, mas o guarda-linha comimbricense defende-a em falta, mexendo-se antes da bola partir. Na repetição do castigo, RAIMUNDO, com um remate forte e colocado, alcança o primeiro golo da sua equipa.

31 minutos — Jogada infeliz de Canha, centro de Olivar e COSTA, fulgurantemente, de cabeça, repõe a igualdade no marcador.

72 minutos — Contra-ataque rapidíssimo do União pelo lado direito. Matiota centra a bola; Violas, estático, não tenta interceptar e ORLANDO VIEIRA não tem dificuldade em fazer o tento.

74 minutos — A defesa visitante comete falta sobre o limite da grande área. Na marcação do respectivo livre, Fernando Canha toca a bola com subtilidade e RAIMUNDO remata prontamente por entre um aglomerado de jogadores, repondo, novamente, a igualdade no marcador.

84 minutos — CALISTO de longe (talvez a mais de 30 metros) arranca um remate inesperado. A

Campeonato Regional da I Divisão

Só o Pejão ganhou em casa

A jornada número quatro do Campeonato Regional da I Divisão decorreu no domingo passado, sendo os seguintes os resultados verificados:

Cesarense — Ovarense . . .	1-4
Pejão — Anadia	3-0
Vista Alegre — Feirense . .	0-2
Arrifanense — Cucujães . .	1-2
Lourosa — R. Agueda	0-1

Mais uma vez se provou que em futebol não há lógica.

E então, nesta jornada, até o factor «casa» faliu rotundamente: — nada menos de quatro equipas perderam no seu campo.

A Ovarense venceu, natural e nitidamente, em Cesar.

O Pejão também venceu naturalmente o Anadia.

O Vista Alegre averbou mais uma derrota ante o Feirense e ocupou, assim, o último lugar da tabela.

O Cucujães foi a Arrifana e conseguiu, incrivelmente, a sua primeira vitória, embora a tangente.

E o Recreio de Agueda foi a Lourosa conquistar uma vitória que o fez subir uns furos na tabela.

Com estes resultados ficou assim a

Classificação Geral

	I.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Pejão	4	4	0	0	8	2	12
Feirense	4	3	0	1	14	5	10
Ovarense	4	3	0	1	11	2	10
Arrifanense	4	2	1	1	9	2	9
Agueda	4	2	0	2	7	11	8
Lourosa	4	1	1	2	3	5	7
Anadia	4	1	1	2	4	12	7
Cesarense	4	1	0	3	6	9	6
Cucujães	4	1	0	3	4	12	6
V. Alegre	4	0	1	3	1	7	5

JOGOS PARA AMANHÃ

Cucujães - Cesarense
Ovarense - Pejão
Anadia - V. Alegre
Agueda - Arrifanense
Feirense - Lourosa

Continua na página 7

FEIXE de NOTÍCIAS

★ Brandão, o excelente jogador que nas duas últimas temporadas defendeu as cores da Oliveirense e Salgueiros, transferiu-se para o Feirense. O grupo de Oliveira de Azeméis recorreu da decisão superior.

★ Os futebolistas Semedo II (Ovarense) e Cordeiro (Benfica) treinaram esta semana em Aveiro.

★ Alves Barbosa voltou a vencer. Desta vez foi uma prova no velódromo de Tavira.

★ O árbitro para o encontro Vila Real — Beira Mar é o sr. Pereira dos Santos, do Porto.

★ Saiu o sorteio do Campeonato Regional de Basquetebol. Contamos publicá-lo no próximo número.

★ Deve reaparecer na Oliveirense, dentro em breve, o seu antigo atacante Humberto.

★ A nossa nota sobre o torneio de futebol-miniatura mereceu o melhor acolhimento por parte de algumas pes-

soas de destaque da cidade. Sabemos até que uma delas ofereceria um troféu. Esse torneio só poderá realizar-se no próximo ano, devido à época que atravessamos não aconselhar a sua efectivação.

★ Para o Campeonato Distrital de Reservas realizam-se amanhã os seguintes jogos: Ovarense-Oliveirense; Feirense-Lusitânia; Sanjoanense-Arrifanense e Espinho-Pejão. Para o mesmo Campeonato o Cesarense venceu a Ovarense por 1-0.

★ A confirmar-se uma notícia oriunda de Luanda, Alves Barbosa, Aquiles dos Santos e Fernando Henriques da Silva estarão presentes numa prova a disputar naquela cidade ultramarina.

★ No treino de futebol do Beira Mar realizado ontem de manhã, jogaram pela equipa principal:

Violas-Pastorinha e Evaristo - Marçal, Brito e Hassan Ally - Raimundo, Mota, Calisto, Sarrazola e Moyano.

Uma Lição

No nosso último número, fizemos um apelo ao público e jogadores aveirenses para que recebessem e cerevena comimbricense com civismo e o jogo se disputasse dentro das melhores normas desportivas, esquecendo ressentimentos.

Mas eles não precisavam desse apelo e nada lhes custou receber cavalheirescamente os visitantes.

Exactamente como esperávamos, assim sucedeu, mesmo quando a equipa esteve na situação de vencida.

E nem outra coisa seria de esperar do bom e hospitaleiro povo da nossa terra.

Para quê fazermos barulho? Para quê darmos a impressão de que somos meus, se o não somos?

Não será muito mais fácil mostrarmos aos outros como se recebe, mesmo que algumas razões haja?

ANTERO ELIAS, do Sangalhos, e a equipa de PERO PINHEIRO venceram o VIII Circuito Ciclista de Ilhavo

Conforme anunciámos no último número, disputou-se nos passados sábado e domingo o VIII Circuito Ciclista de Ilhavo, para populares, que reuniu 96 concorrentes, número que atesta bem a enorme projecção que a prova alcançou. Estão de parabéns todos os ilhavenses e a briosa comissão organizadora da corrida, cuja receita se destinou, como nos anos anteriores, à construção do edifício da Obra Assistencial «D. Manuel Trindade Salgueiro», daquela vila.

O tempo, que na tarde e noite do primeiro dia se apresentou chuvoso, afugentou o público e tirou o brilhantismo à prova, dado que poucos ousaram expor-se à intempérie.

No domingo disputaram-se as duas etapas e o circuito que constavam do programa. Ai sim. Na estrada o ciclismo tem mais beleza, mais emoção. E os briosos rapazes bateram-se galhardamente não regateando energias, já que também o tempo estava propício para uma excelente corrida.

Saiu vencedor individual o esperançoso ciclista sangalhense Antero Elias, um dos favoritos apontados por nós. Este moço, querendo, deverá ir longe na modalidade.

Eis as classificações:

Individual

1.º - Antero Elias, Sangalhos, 2 h. 4 m. e 24 s.; 2.º - Manuel Carreira, Pero Pinheiro, 2-4-30; 3.º - Oliveira Martins, Académico, 2-4-47; 4.º - Anibal Vital, Académico, 2-4-52; 5.º - Artur Mortágua, Académico, 2-4-52; 6.º - Manuel de Oliveira, Aguias da Apeada, 2-4-53; 7.º - Florêncio Silva, Pero Pinheiro, 2-4-53; 8.º - Armando Conceição, Siera, 2-4-55; 9.º - Domingos Jacinto, Pero Pinheiro, 2-5-3; 10.º - Francisco Portela, Pero Pinheiro, 2-5-7;

11.º - Joaquim Cadima, Sangalhos, 2-5-37; 12.º - Pacheco Nunes, Académico, 2-5-40; 13.º - Fernando Simões, Siera, 2-5-49; 14.º - Joaquim Coelho, Porto, 2-5-52; 15.º - Manuel Ferreira, Porto, 2-5-52; 16.º - João Gomes, Ovarense, 2-5-58.

Por Equipas

1.ª - Pero Pinheiro, 6 h. 14 m. e 26 s.; 2.ª - Académico, 6-14-31; 3.ª - Sangalhos, 6-16-7; 4.ª - Ovarense, 6-18-57; 5.ª - Loures, 6-19-49; 6.ª - F.C. Porto, 6-19-50.

Automobilismo

A Gincana em Oliveira do Bairro

Por absoluta falta de espaço no número anterior, só hoje nos é possível dar os resultados da gincana de automóveis e do concurso de elegância que se realizaram em Oliveira do Bairro, no passado dia 27 de Setembro, que se destinavam à angariação de fundos para a construção da futura pista de ciclismo da Bairrada.

As provas, que decorreram no meio do maior entusiasmo, tiveram os seguintes resultados:

Gincana — 1.º Manuel Alves Barbosa; 2.º Dr. António Neves; 3.º José António Viegas; 4.º Mário Nunes; 5.º Carlos Portugal.

Na prova de senhoras classificou-se em primeiro lugar a sr. D. Maria Irene Borges, seguida das s.ª D. Branca Simões e D. Zita Seabra.

Concurso de elegância automóvel — 1.ª D. Maria Alice Canha, em Fiat 2.100; 2.ª E. C. Vouge, em Auto-Union 1.000 sport; 3.ª José André Baplista, em Kamen-Ghia.

A distribuição dos muitos e valiosos prémios fez-se no decorrer duma festa que teve lugar, à noite, no Grande Hotel da Curia.



A VEIRO
SÁBADO, 10 - X - 59



Murtosa

Casamento

Murtosa, 6 — No dia 3 do corrente, na Capela do Parque da vila de S. João da Madeira, realizaram o seu enlace matrimonial a sr.^a D. Ana Maria Garcia Correia, professora oficial, filha do sr. Manuel da Silva Correia e da sr.^a D. Gracinda Garcia Correia, natural daquela vila, com o sr. Dr. Apolinário José Barbosa da Cruz Vaz Portugal, médico-veterinário, filho do sr. Dr. Apolinário da Silva Portugal e da sr.^a D. Celeste das Flores Cruz Vaz, natural deste concelho. Presidiu ao acto religioso, celebrando a missa do casamento, Monsenhor Pantaleão José Costeira, primo do noivo, que, no final, dirigiu aos noivos uma tocante alocução.

Paranifaram o acto, pela noiva, o sr. Eng. Marcelino Chaves e sua esposa, D. Maria da Graça Henriques Chaves, e por parte do noivo, seus avós e padrinhos, srs. prof. Alípio da Silva Portugal e D. Maria da Luz Silva Cruz.

No salão nobre dos Bombeiros Voluntários daquela vila, foi servido um finíssimo copo de água aos numerosos convidados, partindo em seguida os noivos para o norte em viagem de núpcias.

Ano escolar

Registou-se grande afluência de alunos às matrículas escolares, pelo que se sente a grande necessidade de dotar o concelho com os indispensáveis edifícios, e de os existentes receberem as necessárias obras de reparação, encontrando-se alguns dotados com participações do Estado para tal fim. Quanto aos novos, esfá a Câmara Municipal empenhada em promover a sua construção, visto que foram incluídos na rede escolar do Plano dos Centenários aprovada superiormente. Também já começaram as aulas no Externato de S. João de Brito, estabelecimento particular que habilita para o 1.^o e 2.^o ciclo dos Liceus.

Eleições das Juntas de Freguesia

A eleição dos Vogais das Juntas de Freguesia para o quadriênio de 1960 a 1963, vai realizar-se em 18 do corrente. Já foram apresentadas as listas dos nomes propostos para as referidas eleições, tendo sido apenas apresentada uma lista por cada freguesia, donde constam nomes diferentes daqueles que actualmente se encontram em exercício, havendo portanto uma profunda re-

modelação nas Juntas de Freguesia.

Presidente da Câmara

No salão nobre do Governo Civil de Aveiro toma amanhã posse do cargo de Presidente da Câmara Municipal deste concelho, o sr. Dr. José Tavares Afonso e Cunha, e do cargo de Vice-Presidente, o sr. António Fernando Cascais, ambos naturais deste concelho.

Lagutrop

Salreu

Salreu, 6 — No passado dia 30 de Setembro, no lugar do Brejo, por ter caído a uma presa, morreu afogada Maria da Conceição V. Couras, de 22 meses, filha de António da Silva Valente Couras e de Maria de Lurdes Valente Traqueira.

— No próximo dia 18, deverá proceder-se à eleição da nova Junta de Salreu.

— No dia 2 deste mês, um pouco acima do Porto de Baixo, para os lados de Soutelo, quando principiava a carregar um carro de mato, desequilibrou-se Daniel Lopes do Corvo, e caindo ficou muito mal tratado. Deu entrada no Hospital V. de Salreu, onde foi operado de urgência.

— O nosso conterrâneo médico Dr. Serafim, retirou-se com sua família, no passado dia 4, para Coruche, indo tomar conta da direcção dum colégio daquela localidade.

— D. Maria Rosa Augusta da Rocha, foi colocada efectiva no Posto Escolar de Soutelo, da vizinha freguesia da Branca.

Dignaram inscrever-se assinantes do «Correio do Vouga», os nossos presados amigos:

Francisco Nunes de Oliveira, do Souto; Joaquim Maria Marques, da Cavada; Manuel de Almeida (Estêvão), de Antuã; Manuel Tavares, de Adou de Cima; Raquel Bandeira de Matos, de Vale de Rama; José Maria Marques Abranches, da Boavista, Ilusinda Marques, de Campinos (Adou de Cima). — C.

Eixo

Eixo, 4 — Com 74 anos faleceu o sr. Manuel Martins Miranda, viúvo, abastado proprietário que durante muitos anos, desempenhou o cargo de regedor.

— Também faleceu com 82 anos o sr. Augusto Pedro de Oliveira.

— Na rua da Balsa acaba de ser instalada uma nova carpintaria mecânica pelo sr. João Dias da Costa (Paulito & Filhos), que está a ter bastante serviço.

Acha-se montada na antiga estufa de chicório de Moimenta e C.^a, cujo edifício foi, há pouco, adquirido por aquela nova firma.

— Está quase concluído até ao fim desta vila, lado nascente, o alcatroamento da estrada nacional, achando-se agora bastante melhorado o acesso desta localidade à cidade de Aveiro. E' de lamentar que as partes interessadas não tivessem chegado a acordo sobre o alargamento da Rua da Picota, cuja beneficiação se impõe perante o movimento rodoviário hoje existente. — C.

FALECIMENTO

Com 77 anos de idade, faleceu em Verdemilho no dia 22 de Setembro, o sr. António dos Santos Marabuto.

Era pai das sr.^{as} D. Alice, D. Fernanda, D. Amália, D. Ilda e D. Maria Eduarda dos Santos Marabuto e dos srs. Paulo, Pedro, António e João dos Santos Marabuto.

A toda a família deseja o «Correio do Vouga» sentidas condolências.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Campos

Convida os seus estimados clientes e o Ex.^{mo} Público a visitar a sua exposição de Lãs, para vestidos, tailleur, casaco e malhas, para a próxima época.

Amanhã domingo 11, aberto das 10 às 20 horas.

Agueda

Rev. Dr. Amílcar Amaral

Chegou a Portugal e tem estado entre nós, dando-nos o grande prazer da sua visita, o rev. Dr. Amílcar do Amaral. Regressou da França, onde se licenciou, como oportunamente o «Correio do Vouga» noticiou, e não quis deixar de vir passar uns dias a esta grande freguesia que parou mais de uma dúzia de anos com geral agrado e onde conta sólidas amizades e grandes dedicações.

Engenheiro Mendes Bragança

De visita ao sr. Américo Serra, esteve nesta vila o sr. Engenheiro Joaquim da Silva Mendes Bragança, da Direcção de Estradas de Setúbal, que foi o autor do projecto da Estrada de Bolfiar a Canelas, por Belazaima do Chão.

Venda de bens em falência

Por este meio se faz público que no próximo dia 21 do próximo mês de Outubro, pelas 14,30 horas, no Tribunal Judicial da comarca de Aveiro, se há-de proceder à venda em hasta pública dos bens arrolados para a massa falida de ANTONIO PEREIRA CARVALHO, desta cidade, e que constam do seguinte:

O Direito à meação dum cota que o falido possui na firma comercial PINHO & FERNANDES, LIMITADA, com sede nesta cidade;

Caixas em madeira, garrafas vazias, latas vazias de tamanhos diversos, um lote de artigos diversos de papelaria, um lote de sacos de serapilheira usados, um saco com pó de vidro, um lote de papel de embrulho e sacos de papel, um lote de pares de sapatilhas.

Encargos da praça por conta dos arrematantes.

Aveiro, 20 de Junho de 1959.

O Administrador da massa falida, Manuel da Cruz e Sousa

O Sindico, Manuel Joaquim Sampaio Tinoco de Faria



11 — Maternidade de Nossa Senhora. Mis. pr., 2.^a or. do 21.^o dom. dep. do Pentecostes, Gl., Cr., Pref. da SSm. Trindade. Cor branca.

12 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. e sem Cr., Pref. comum. Cor verde.

13 — S.to Eduardo, Rei e Confessor. Mis. pr. Cor branca.

14 — S. Calisto I, Papa e Mártir. Mis. pr., Pref. comum. Cor vermelha.

15 — S.ta Teresa, Virgem. Mis. pr. Cor branca.

16 — S.ta Hedvigis, Viuva. Mis. pr. Cor branca.

17 — S.ta Margarida Maria, Virgem. Mis. pr. Cor branca.

18 — S. Lucas, Evangelista. Mis. pr., 2.^a or. do 22.^o dom dep. do Pentecostes, 3.^a or. das Missões, Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

Precisa-se

Empregado para escritório, com prática para armazenar de mercadorias. Indicar ordenado. Resposta ao n.^o 100.

Troque o seu Relógio

NA

Relojoaria Campos

FRENTE AOS ARCOS - AVEIRO - TELEF. 23718

OMEGA 62 mod. diferentes	TISSOT 25 mod. diferentes	AUREUS 28 mod. diferentes
CAMY 18 mod. diferentes	CORTEBERT 22 mod. diferentes	ZENITH 14 mod. diferentes

ZEPHYR — 38 modelos diferentes e 86 modelos diferentes de várias marcas — Breitling, Vellcain, Movado, Argus, Astin, Doxa, Régines, Butex, Dinamo, Zinal, Sorel e outras.

RELÓGIOS AUTOMÁTICOS: 42 modelos

RELÓGIOS com calendário: 14 modelos

COMPRE ou TROQUE o seu relógio nesta casa e já mais se arrependerá

CASA ESPECIALIZADA

Exortação Pastoral

Continuação da página 1

primordial e insubstituível importância para a formação religiosa das novas gerações.

No momento em que, por toda a parte, pais e educadores se dão as mãos, num esforço admirável, para que as escolas primárias sejam inundadas por uma esperançosa multidão de crianças e adolescentes em busca da instrução e cultura que os prepare para a vida, sentimos o grave dever pastoral de a todos dirigir o mais veemente apelo para que não descurem a educação religiosa dos mesmos, base sólida e essencial da autêntica educação cristã.

Exige a Santa Igreja que todos os Sacerdotes, com o auxílio dos Religiosos, se entreguem por toda a parte a esta obra salutar da qual depende a continuidade da vida cristã esclarecida e radicada nas verdades eternas.

Secundando as orientações da Santa Sé Apostólica, procura-se na Diocese estruturar a Obra da Catequese e da Formação religiosa das crianças através dos serviços da respectiva Comissão Diocesana e das actividades do zeloso Clero paroquial.

Sentimos, no entanto, a quase inanidade dos esforços empreendidos, uma vez que o interesse e a preocupação dos pais e dos educadores se não afirmem de modo positivo e colaborante com a Hierarquia.

★

Há um problema de fundo que não tem sido suficientemente encarado. A responsabilidade da educação religiosa pertence primariamente aos pais.

Consoante a doutrina do Código do Direito Canónico, os pais, e os que fazem suas vezes, têm gravíssima obrigação de cuidar, quanto lhes for possível, da educação não só religiosa e moral, senão também física e civil, dos seus filhos, obrigação que devem satisfazer procurando que eles sejam instruídos na catequese e cuidando da sua educação cristã. (Can. I. II, 3, 1. 335, 1. 372)

A Sagrada Congregação do Concílio denuncia a la-

mentável incúria de muitos pais que, ignorando eles mesmos as coisas divinas, pouco ou nada prezam a instrução religiosa dos filhos, o que é grave, pois quando os pais são adversos, ou não se importam, quase não há esperança de que os filhos sejam instruídos religiosamente (Provido Sane — 12 de Janeiro de 1935).

E' na convicção de que é absolutamente indispensável para a educação cristã das crianças a atitude colaborante das famílias que, ao iniciar-se o novo ano catequístico, exortamos, em primeiro lugar, os pais e os educadores a que secundem generosamente, em cada paróquia, o labor dos reverendos Párocos.

Exortamos os catequistas, os sacerdotes, os religiosos de ambos os sexos, os professores católicos a que procurem integrar-se nas orientações do «Regulamento do Ensino e Formação Cristã», em vigor nesta Nossa Diocese, a fim de que se tornem eficientes e resultem num grande aproveitamento na obra que sumamente interessa à vida diocesana.

Nesta ordem de ideias, consideramos do nosso múnus pastoral precisar as seguintes orientações:

1) — Que as determinações do «Regulamento do Ensino e Formação Cristã» sejam rigorosamente observadas quanto ao recenseamento das crianças e à organização das aulas de catequese em regime de escolaridade;

2) — Que sejam instantaneamente advertidos os pais e educadores da responsabilidade moral de assegurarem às crianças a oportunidade de frequentarem a catequese;

3) — Que os catequistas secundem com perseverança a acção pastoral dos reverendos Párocos;

4) — Que se aperfeiçoe a colaboração dos Centros de Catequese com a Comissão Diocesana.

Publique-se no «Correio do Vouga», órgão oficial da Diocese e seja lido nas igrejas paroquiais e capelas públicas num dos domingos mais próximos.

Dada em Aveiro, no dia 9 de Outubro de 1959

† Domingos d'Apresentação

Bispo de Aveiro

MISSA NOVA

Padre Argemiro Rodrigues Geraldo

Conforme noticiámos, celebrou a sua Missa-Nova, no passado domingo, na Igreja das Carmelitas desta cidade, o rev. P.^o Argemiro Rodrigues Geraldo, natural de Fermentelos, filho do sr. António Nunes Geraldo e da sr.^a D. Maria Rodrigues Vieira, falecida, sobrinho do sr. Cónego José Nunes Geraldo, Arcipreste de Aveiro.

A's 12 h. o neo-presbítero, acolitado pelos rev. Padres Agostinho Brígido e Gonçalves de Oliveira, da Congregação do Espírito Santo a que pertence o rev. Padre Argemiro Geraldo, abeirou-se do altar e iniciou o canto do *Veni Creator*. Começou depois a celebração do Santo Sacrifício da Missa, sendo Presbítero Assistente seu tio, sr. Cónego Nunes Geraldo, e Mestre de Cerimónias o rev. Padre António Almeida.

Ao Evangelho subiu ao púlpito o rev. Dr. Silva Amorim que, mostrando o regozijo da Igreja e da sua Congregação pela subida do neo-presbítero ao altar, dissertou largamente sobre a dignidade do sacerdócio e a sublimidade do apostolado missionário.

O solene acto litúrgico terminou com um *Te Deum*, a que se seguiu a emocionante cerimónia do «beija-mão».

A parte coral esteve ao cargo de um numeroso grupo de sacerdotes, amigos do sr. Cónego Geraldo, sob a regência do rev. Padre Rocha Creoulo, professor do Seminário de Santa Joana, estando ao harmónio o rev. Padre Redondo.

Os familiares, amigos e outros convidados do novo

sacerdote, que enchem a bela e artística Igreja das Carmelitas, dirigiram-se para a Casa



de Santa Zita, onde se realizou um almoço de confraternização. Aos brindes usaram da palavra, felicitando o Rev.

Anúncio

1.^a publicação

Faz-se saber que pela segunda secção de processos do segundo Juízo desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Edmeu André Rigueira, solteiro, empregado de escritório, residente nos Estaleiros da Ponte da Arrábida, da cidade do Porto, para no

prazo de dez dias posteriores aos dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução de sentença que lhe move o Banco Nacional Ultramarino, desta cidade.

Aveiro, 6 de Outubro de 1959.

O Chefe de Secção

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

O Juiz de Direito

Carlos Vilas Boas do Vale

Diocese de Aveiro

Vice-Reitor do Seminário

D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro.

Aos que este Nosso Decreto virem, saúde, paz e bênção em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Julgando conveniente preencher o cargo de Vice-Reitor do Seminário Diocesano de Santa Joana Princesa de Aveiro, de harmonia com o Estatuto do mesmo Instituto, uma vez que, graças a Deus, se multiplicam as exigências pedagógicas e disciplinares com o aumento do número de alunos do referido Seminário;

Concorrendo na pessoa do rev. Padre Manuel da Silva Simão as qualidades exigidas para o desempenho daquele múnus, já sobejamente manifestadas no decurso dos anos como Secretário e Professor do Seminário Diocesano;

HAVEMOS POR BEM nomear o rev. Padre Manuel da Silva Simão Vice-Reitor do Seminário Diocesano de Santa Joana Princesa.

Esperamos que no exercício do seu cargo, em colaboração íntima com o mui digno Reitor nas atribuições que lhe forem confiadas, se haverá com toda a prudência e generosidade, claramente já comprovadas.

Dado em Aveiro nos dias 7 de Outubro de 1959.

† Domingos d'Apresentação, Bispo de Aveiro.

No abrir dum novo ano...

Continuação da pág. 8

A. C., como necessidade vital e meio providencial para a Igreja de hoje quer conquistar, começando por nós, os católicos, os que temos mais responsabilidades.

O filiado da A. C. tem de realizar a sua vocação, reconhecendo-se como pessoa e como indivíduo numa sociedade.

Como pessoa inserida no natural, não pode menosprezar nenhum dos aspectos que o completam. Tem, pois, de atender à sua formação moral, intelectual e física. Nas relações sociais tem de mostrar uma atitude de amor à sociedade, à pátria e ao mundo.

Um filiado da A. C. não é egoísta da sua Fé; não esquece o compromisso que tomou livremente; procura tornar-se «maior na Fé», sabendo por que crê; sacrifica-se até à renúncia de passatempos legítimos; não confunde acção com activismo; é perseverante e metódico; é equilibrado e fiel, sem ser fanático; e sobretudo, não esquece que pertence à Igreja.

Procurará ocupar o seu lugar no plano da Criação e da Redenção e só assim... vencerá.

Nota oficiosa Dia das Missões

O próximo domingo, 18 de Outubro, é o dia das Missões.

O Santo Padre Pio XI, dirigindo-se aos Bispos de todo o mundo, dizia:

— «Importa que a Obra da Propagação da Fé, que é a principal de todas as obras de auxílio às Missões, receba o suficiente da generosidade do povo cristão para ocorrer cabalmente às variadíssimas necessidades das Missões».

Sua Santidade João XXIII exorta todos os cristãos a colaborar com os missionários, quer com orações, quer dando auxílio material.

O nosso Venerando Prelado recomenda, com a máxima instância, aos rev.^{mos} Párocos, Capelães e Sacerdotes que celebrem em capelas públicas e semi-públicas, que convidem os fiéis a orar, de modo especial nesse dia, pelas missões e pelas vocações missionárias.

Outro sim lembra a necessidade de promover nas mesmas igrejas e capelas o costume pedidório no referido domingo, 18 do corrente.

Espera o nosso Venerando Prelado que nenhum Pároco omita o que está preceituado, neste particular, no Concílio Plenário Português.

Aveiro, 10 de Outubro de 1959.

Cúria Diocesana

Guarda-livros

Com diploma oficial e longa prática, encarrega-se da elaboração de qualquer escrita, em regime avulso.

Resposta à Redacção deste jornal a J. S.

FARMÁCIA MORAIS CALADO Lar do Sagrado Coração de Maria



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das províncias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

CONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicílio. Telefonando para o DOIS — TRÊS — NOVE — QUATRO — NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA 13 — TELEFONE 23949 — AVEIRO

Cintas Medicinais e Meias Elásticas

Óculos com lentes científicas

Competência e preços abaixo da concorrência

Só na

A Óptica

A mais antiga casa de óculos

RUA JOSÉ ESTEVÃO, 23
Telefone 23274 — AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.Iº

(Anta do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Paulo Ramalheira

MÉDICO ESPECIALISTA

— Doenças da boca e dentes —

Retomou a clínica com o seguinte horário:

Em ILHAVO — Rua Direita, 43 — Telefone 22544 — De manhã, até às 10 horas. De tarde, das 5 h. em diante

Em AVEIRO — Praça 14 de Julho, 12.º — Telefone 22824 — De manhã, das 10,30 às 13 horas. De tarde, das 2 às 4,30 h.

Na VISTA ALEGRE (particular) — às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras das 7 às 8 horas de tarde

Aos sábados de tarde não há consultas

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Clinica Cardiológica

Após estágio em clínicas da especialidade em Paris, retomou as suas actividades no dia 8 de Julho.

No Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 40-1.º Esq. — Telefone 23877 — às segundas, quartas e sexta-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Avenida Salazar, 46 1.º D.º — Telefone 22750

Em Ilhavo:

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gema Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 23751

AVEIRO

Armando Seabra

Médico especialista

Doenças dos Ouvidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 — Tel. 22291

Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2 — Tel. 23724

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 23387
Consult. 22779 AVEIRO

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
De tarde — todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 23581 — AVEIRO

Res. — Av. Salazar, 52 rjch - Dt.º

Aveiro

para senhoras, alunas do Liceu, da Escola do Magistério e de Ensino Técnico.

Edifício moderno e confortável

Ambiente de família

Pensão económica

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 165
Telefone 22353

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.

AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO

Farmácia

Em Ilhavo, vende-se ou dá-se de arrendamento.
Falar nesta Redacção.

Já experimentou um brandy DELAFORCE

com Soda ou Ginger Ale?



Faça isso hoje mesmo...

BRANDY

DELAFORCE

Vende-se

Terreno próprio para construção e uma casa de habitação, no Viso, junto ao Bairro de António Osório. Trata: Armando Marques da Silva.
Quinta do Simão — ESGUEIRA

«Para terrenos na Barra»

José Gonçalves da Cruz

FÁBRICA ALEUIA AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

Vende-se

3 estantes e outros móveis em estado novo, para qualquer ramo de negócio.
Nesta Redacção se informa.

1955

ARMÉNIO

ao comemorar o 4.º Aniversário da abertura da sua 1.ª loja manifesta a sua gratidão pela preferência dispensada pelos seus cada vez mais numerosos e dedicados clientes, prometendo continuar a

SERVIR BEM
para SERVIR SEMPRE

PREÇOS MÍNIMOS = PREÇOS FIXOS

1959



Continuação da página 3

O Nacional da II Divisão

RESULTADOS DE DOMINGO

- Beira Mar — U. Coimbra 3-2
- Oliveirense — Marinhense 2-1
- Torreense — Sanjoanense 3-1
- Caldas — Espinho . . . 1-1
- Chaves — A. de Viseu . 4-3
- Vianense — Peniche . . 2-0
- Salgueiros — Vila Real 4-0

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Salgueiros.	3	2	1	0	6-1	5
Caldas . . .	3	2	1	0	6-3	5
D. Chaves .	3	2	1	0	9-7	5
Beira Mar	3	2	0	1	5-4	4
Oliveirense	3	2	0	1	5-4	4
Espinho . .	3	1	1	1	4-4	3
U. Coimbra	3	1	0	2	5-5	2
Vianense . .	3	1	0	2	3-3	2
Torreense .	3	1	0	2	8-8	2
Vila Real .	3	1	0	2	7-8	2
Sanjoanen .	3	1	0	2	3-5	2
D. Peniche .	3	1	0	2	2-4	2
Ac. Viseu .	3	1	0	2	7-9	2
Marinhense	3	1	0	2	4-9	2

JOGOS PARA AMANHÃ

- Vila Real — Beira Mar
- Sanjoanense — Chaves
- Espinho — Torreense
- U. Coimbra — Oliveirense
- Viseu — Salgueiros
- Peniche — Caldas
- Marinhense — Vianense

Difícil tarefa espera a equipa aveirense na capital transmontana. E caso curioso: na primeira deslocação — Marinha Grande — a equipa teve de desfrutar um adversário desejoso de rectificar, perante o seu público, o volumoso desaire sofrido na jornada anterior. O mesmo acontece agora precisamente com o Vila Real.

Em S. João da Madeira o grupo flaviense deve sofrer a sua primeira derrota. Na vila de Espinho a equipa local, moralizadíssima com o feito da jornada anterior, terá de jogar muito, se quiser bater o Torreense, que parece em fase de recuperação. Finalmente o União de Coimbra deve triunfar da Oliveirense. Pelo que mostrou em Aveiro, a turma unionista deve bater o pé a qual-quer adversário no seu campo.

BEIRA MAR U. COIMBRA

mo que deixou toda a gente atónita pelo imprevisto do lance. A equipa aveirense tem de imprimir mais velocidade aos lances. Dissemos e repetimos: os seus elementos devem antecipar-se aos adversários. Quase todos belíssimos jogadores, deixam-se bater — nem todos, como é justo salientar — por elementos que não reúnem um tecnicismo igual ao seu, mas que os suplantam na genica, no «querer». Aumentaram de velocidade a 15 minutos do final. Se esta foi desordenada, deve-se apenas ao resultado adverso. A equipa era outra: bulhçosa, dinâmica incisiva. Já no início do segundo tempo, se bem que em esporádicos minutos, a equipa deu uma amostra do que é capaz. Faltou-lhe sorte num remate violentíssimo de Raimundo que esbarrou estrondosamente na trave. A equipa fez uma má partida. Entregue a boas mãos, confiamos que ela atinja, pelo menos, o rendimento da época anterior.

★

Na equipa local salientaram-se: Hassan, Canha, no 2.º tempo, Marçal, Raimundo e Moyano. No União gostámos do trabalho

de Rogério, Matiota e Orlando Vieira. Campos (ex-Ovarense) mostrou ser jogador de futuro. Arbitragem bem conduzida. Notámos-lhe apenas pouco entendimento com o fiscal de linha do lado do peão. E equipa para se ver mais vezes em Aveiro.

Campeonato Regional

O Cucujães recebe o Cesarense e se vencer, como parece, subirá alguns lugares. Em Ovar terá lugar o encontro mais importante da jornada e cujo resultado pode provocar a mudança de comandante na classificação. A Ovarense deverá vencer, embora com dificuldade pois o Pejão dispõe de boa equipa e está moralizada com quatro vitórias consecutivas. O Anadia recebe o Vista Alegre, o que quer dizer que este continuará sem conseguir a primeira vitória, mas, se vencer, não é novidade para eles. O Recreio de Agueda, morali-

Vendem-se em conta

4 Tonéis servidos a vinhos «de boas madeiras» c/ a capacidade de 7.600 litros cada um. Alguns cascos — cartolas e barris. Informa casa «Horta Filho, Ld.» Murtosa.

Mecânico

Especializado em motores Diesel, idade inferior a 40 anos, casa, lugar/estável e com futuro.

Lanifícios

Aceita-se agente para venda directa ao consumidor. Apartado 77 — COVILHÃ.



HOJE:

Cine Avenida — Um programa duplo com os filmes — *Cantilhas Deputado* e *Perfume de Violência*. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS*.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — Desde que ele partiu. A tarde e à noite Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral: Audácias amorosas* com ofensa da dignidade conjugal, seguidas de tentativas de suicídio, classificam o filme. *PARA ADULTOS, COM RESERVAS*.

Cine Avenida — *O Vento não sabe ler*. A tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS*.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *Três histórias proibidas*. Para maiores de 17 anos.

QUARTA-FEIRA:

Cine Avenida — *Atalho para o inferno*. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS*.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — *Os sapatos vermelhos*. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral: Forte intensidade dramática. PARA ADULTOS, COM RESERVAS*.

zado pela sua vitória fora de casa, deve somar mais 3 pontos, embora sem grandes facilidades, pois o Arrifanense deve procurar compensar a derrota que sofreu em casa no último domingo.

Finalmente o Feirense vai receber o Lourosa e a tarefa não lhe deve ser difícil, podendo, na próxima semana, assumir o comando da tabela.

Isto, é claro, se não surgirem as surpresas de que este Campeonato tem sido fértil.

Justiça da Bola

Nas suas últimas reuniões, a A. F. A. resolveu aplicar os seguintes castigos:

José E. R. dos S. Girão, do R. D. de Agueda: suspenso por três jogos oficiais.

A. C. Cucujães: Multa de 200\$ por comportamento incorrecto do uma parte do público no jogo com o Lourosa.

A. D. Ovarense: Multa de 500\$ por comportamento incorrecto de uma parte do público no decorrer do jogo com o Arrifanense.

Pejão A. C.: Multa de 1 000\$00 por ter alinhado em condições irregulares, num encontro de reservas, os jogadores Cândido de Almeida Graça e Domingos Dias Barbosa.

Dino da Silva Ferreira: Suspenso por três meses. Castigo aplicado pela A. D. Sanjoanense.

João dos Santos, da Ovarense: suspenso por três jogos oficiais.

Domingos José Leite, do A. C. de Cucujães: suspenso por um jogo oficial.

Piano - Vende-se

Alemão armado em ferro Travessa do Passeio, 6 — Aveiro

Funcionário Administrativo

Para dirigir os serviços administrativos da Colónia. Curso comercial ou equivalente. Ordenado a combinar.

Resposta a esta redacção por carta.

Conselho de amigo

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Tel. 22415 — Esgueira — Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.

Manuel Augusto

Cabeleireiro

Ex-colaborador do Salão Avenida, comunica às suas Ex.ªs clientes e Senhoras em geral, que se encontra ao seu dispor no

Instituto de Beleza Aveirense

Av. Dr. Lourenço Peixinho (Edifício da Ultramarino)

onde espera as suas ordens.

...ele é GRANDE!

Continuação da pág. 8

zer: se eu pudesse acompanhar tudo quanto se vai passando no altar... se eu compreendesse o que não entendo...

(Sem dúvida, diríamos todos:

OH! Sim!

E' muito mais que bonita,

E' bela, é muito BELA!

.....

Vamos olhar para o MIS-SAL com um especial carinho e com um ansioso interesse?

Vamos olhar para ele vendo-lhe a reprodução do muito que o SENHOR fez e disse no seu tempo de Humanizado e de tudo quanto Ele quer que se repita em memória SUA?

Tudo nele é actual!

Com ele, a «meia hora» que parecia dobrada ou triplicada — é, totalmente, outra!

Como ele o «ajoelhar» e o «levantar», o «inclin» e o «recolhimento» são compreendidos e vividos!

Com ele, a «palavra do Sacerdote», não é menos que a palavra do SENHOR — simples, profunda, explicada

e aplicada à vida nos nossos dias!

Emfim, com ele, lê-se, ouve-se, vive-se e medita-se. Tudo tem interesse! E saímos mais cheios e mais alegres!

Resumindo: a MISSA é mais pequenina... e é MAIOR!

★

...fiquemos, pois, a pensar no LIVRO das folhas «vermelhas» ou «douradas» e façamos dele um dos principais na nossa estante... na nossa mesa de cabeceira... na nossa secretária particular... ou no nosso recanto de oração...

Porque ...ele é GRANDE!

Novo Vice-Reitor do Seminário

Continuação da 1.ª pág.

Machado do Vouga e Pároco de Lamas do Vouga tendo, depois, paroquiado também a freguesia da Trofa.

Em Outubro de 1944, foi nomeado professor e prefeito do Seminário desempenhando simultaneamente as funções de Capelão da Presa, passando em 1948 para a capelanía de Almieira e do Paço, que ainda hoje assiste espiritualmente. Em Janeiro de 1951, o Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal agregou-o ao corpo dos Consultores Diocesanos.

Desde há muito, num esforço persistente e abnegado, Sua Rev.ª vem dispensando à Acção Católica, como Assistente Diocesano da JACF, um trabalho profundo que, a seu tem, há-de produzir abundantes frutos.

Vende-se

Bicicleta motorizada Vilar Cucio- lo com motor n.º 259 244.

Ver na Rua de Ihavo, 13-15 — AVEIRO.

Dirigir proposta à Comissão Reguladora do Comércio de Arroz, Rua da Madalena, 179 2º — Lisboa.

Loja

Aluga-se, num gaveto situado no melhor local da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 99, podendo servir para «Slend», farmácia, livraria, sapateria, café ou cervejaria, ou outro ramo de negócio.

Pedir informações na Avenida Dr. L. Peixinho, n.º 103, em Aveiro.

Casa

Vende-se no Forte da Barra

Tratar com José Lázaro

Lopes Conde

Gafanha — Cambeia

TRACTORES SAME DE 21 H.P. a 82 H.P.

Nova linha de tractores agrícolas de fabrico italiano com tracção a 2 ou 4 rodas!

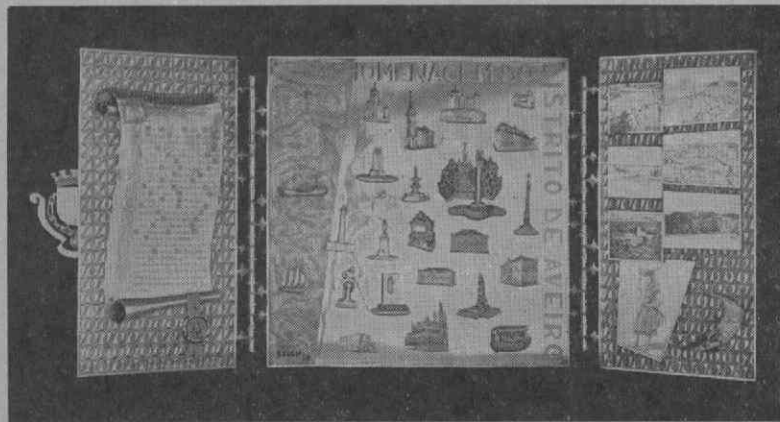
O tractor SAME a 4 rodas não apresenta os inconvenientes do rasto e rende mais sem qualquer aumento de consumo.

SAME de 21 HP a 82 HP

O TRACTOR QUE VENCE EM QUALQUER TERRENO

SOCIEDADES REUNIDAS REIS, LDA.-ROSSIO, 102-1.º-TEL. 32521-Lisboa

HOMENAGEM AO DR. ALBINO DOS REIS



reproduzidos, nas suas cores próprias, os braços de armas dos 19 concelhos. No interior do painel da esquerda, foi gravada a dedicatória que é antecedida de medalha de ouro que reproduz a fachada da Igreja de Loureiro, onde foi baptizado o homenageado, e termina com o selo de armas, também em ouro, de Aveiro.

No painel central estão gravados monumentos e edifícios de alguns Paços de Concelho do Distrito e no painel da direita motivos de diversos outros concelhos.

A gravura reproduz o tríptico, em prata, que é oferecido ao Senhor Conselheiro Albino dos Reis e foi adquirido por subscrição.

No exterior estão

É já amanhã, dia 11, que se realiza no ginásio do novo Liceu de Aveiro a grande homenagem distrital ao Senhor Conselheiro Albino dos Reis, que há 50 anos iniciou a sua carreira pública, ao ser eleito, em eleição disputadíssima, presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, cujo círculo eleitoral representou depois e sucessivamente na Câmara dos Deputados. Nomeado em 1931 governador civil de Coimbra ascendeu, em 1932, no primeiro governo da presidência do Doutor Oliveira Salazar, ao Ministério do Interior. Mais tarde foi nomeado juiz do Supremo Tribunal Administrativo, cuja presidência assumiu pouco tempo depois. Eleito deputado à Assembleia Nacional, exerceu as funções de leader e a partir de 1945 as da sua presidência que continua a desempenhar por forma excepcionalmente prestigiante. É ainda, Vogal Vitalício do Conselho de Estado e Vice-Presidente da Comissão Central da União Nacional.

Antes da sessão, corporações de bombeiros do Distrito desfilarão perante o homenageado, que depois dará entrada no edifício do ginásio do Liceu entre alas formadas por ranchos, grupos folclóricos e pelos estandartes de dezenas de colectividades, clubes e outras agremiações da cidade e concelhos mais próximos.

Igualmente estarão presentes dezenas de estandartes de Grémios, Sindicatos, Casas do Povo e de outros organismos corporativos.

As bandeiras de honra das 19 Câmaras Municipais rodearão a mesa da presidência da sessão, acentuando o carácter distrital da homenagem e o que ela significa de reconhecimento e admiração pelo eminente homem público.

Uma vez mais se torna público que não se fazem convites para a sessão, mesmo às autoridades e entidades oficiais, sendo, por isso, livre a entrada no Liceu.

ministrativo, cuja presidência assumiu pouco tempo depois. Eleito deputado à Assembleia Nacional, exerceu as funções de leader e a partir de 1945 as da sua presidência que continua a desempenhar por forma excepcionalmente prestigiante. É ainda, Vogal Vitalício do Conselho de Estado e Vice-Presidente da Comissão Central da União Nacional.

Não obstante ter atingido na vida pública portuguesa as mais altas posições, nunca o Conselheiro Albino dos Reis esqueceu as terras e os povos do seu Distrito, que sempre serviu, e continua a servir, com devotado carinho e edificante desinteresse.

Essa a razão da homenagem do próximo dia 11 a que todo o Distrito aderiu com simpatia e entusiasmo.

Usarão da palavra o antigo Governador Civil do Distrito, Dr. Francisco do Vale Guimarães, presidente da Comissão promotora, o deputado Dr. Manuel Homem Ferreira; o presidente da Câmara de Oliveira de Azeméis, Dr. Artur Correia Barbosa e o Dr. Jaime Ferreira da Silva, Governador Civil.

No abrir dum novo ano...

artigo da DR.^a MARIA DE LURDES

CADA instante é para o Homem uma fuga e um anseio. Num momento, toda uma complexidade de pequenos nada se opõe à realização do ideal, diluindo-o para sempre; e num instante também, um nascer continuado povoa o pensamento de novas esperanças.

Cada instante é pois, uma chegada.

O Homem apareceu no Mundo e não ficou parado. No domínio das ideias e da técnica, progrediu instante a instante. Muito de bom fez.

Todavia, em determinada altura deixou de conhecer-se. Situado no espaço, foi-se esquecendo de que, além de matéria, era, no espírito, participante da Natureza de Deus, trazendo, por isso, em si o «selo do infinito».

Mas parece que o Homem não se sente bem. E sómente será feliz quando, em muda e consciencializada visão, souber compreender quanto Deus ama cada pessoa, criando-a um ser único, diferente, singular; quando reconhecer o poder desse Deus, cujos pensamentos, ao concretizarem-se, se não repetem; quando a voz da razão lhe fizer sentir a obrigação de livremente procurar o caminho pelo qual realize o seu eu, pelo qual se torne «artífice» no Mundo.

Só assim, convertendo-se, o Homem subirá e... vencerá.

Chegámos de férias.

Visões retrospectivas, cada um fará por tê-las com vista a um aperfeiçoamento pessoal e a um aderir mais pronto ao Apostolado da A. C..

Em conjunto, todavia, poderá ser a afirmação consciente e definida da nossa presença.

Aproxima-se a Festa de Cristo-Rei.

Em breve, numa cerimónia de singular significado, todos iremos renovar o nosso compromisso jurado sobre os Evangelhos. A nossa acção de apóstolos leigos irá recomeçar.

É pois, ocasião de fazermos uma pausa para pensarmos um pouco nas responsabilidades que pesam sobre nós e olharmos à nossa volta.

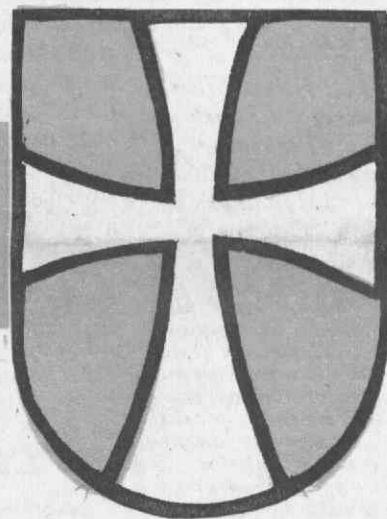
Que esperam os outros da A. C.?

Uma doação desinteressada, plena, ao serviço da Igreja.

A todos teremos de dar-nos: às crianças, aos jovens, aos velhos. Todos, com os seus problemas, esperam o nosso auxílio.

Não sendo «partido político» nem «um movimento temporal de acção social», a

Continua na pág. 4



artigo de MARIA NORBERTA

A estante há muitos livros!!!

Na mesa de cabeceira estão alguns e há lá também revistas e jornais para ler um pouco, ou muito, à noite!

Mas... aquele livro das folhas «vermelhas» ou «douradas»... não está lá...!

Será que o consideram um livro sem interesse?

Será que o não desejam porque o não entendem?

Será também que ele é, vulgarmente, olhado como que um livro «monástico», só das estantes dos Conventos, dos Seminários, das Igrejas?

Será que só o consideram nas mãos dos — por si julgados — «beatos»?

Será que ele é um LIVRO que ainda muito se esconde na força do «respeito humano»?

★

Sim! Ele não é um Livro qualquer e para entendê-lo e penetrá-lo é preciso desejar tornarmo-nos amigos dele.

Há sempre uma voz simples que, compreensivamente, nos fala do íntimo daquele LIVRO que tanto pomos de parte!

Há sempre!

E não queiramos de uma só vez conhecê-lo na sua grandeza — Sempre que ele se abre, aparece-nos mais um pormenor profundo que ainda não tínhamos atingido... ainda não tínhamos assimilado...

Sim! Ele é sempre novo, embora sempre igual, sempre o mesmo!

★

A's vezes parece que o rapaz e a rapariga se julgam menos — ele menos homem; ela menos forte — se pegarem no tal livro quando se dirigem à CASA DE DEUS para participar da profunda cerimónia dominical!

No fundo, no fundo eu creio que muitos desejam conhecê-lo e até possui-lo, mas deixam-se vencer pelo acanhamento — nem chega a ser orgulho — vindo do que sentem por ignorância.

É bom, é oportuno, é leal que lhes digamos que quase todos nós passámos por esse «querer avançar» e por esse «recuar» que só hoje explicamos como um receio e, sobretudo como uma forte falta de simplicidade. De um modo geral todos tivemos uma demora, mais ou menos longa, no patamar da hesitação — quase se duvida de que nos aceitem tão vazios, sem admiração, sem um quê de censura. Agarrámo-nos demasiado ao «respeito humano», caímos na falta de simplicidade, damos a mão ao desinteresse e parece que nos é «suficiente» o limite em que nos quedamos.

Mas... eu acredito que, no fundo, bem no fundo, sentem que esse limite já não satisfaz e a própria inquietação, ao achar uma «cerimónia extensa», não é mais do que o VAZIO a di-



...ele é

Colfio da Young

ANO XXIX — N.º 1469

Aveiro, 10-10-1959

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

47

AVEIRO